

**Maio 2009**

## **SAIBA COMO MINIMIZAR OS RISCOS DAS CIRURGIAS PLÁSTICAS**

**Procura por cirurgias estéticas triplica nos meses de outono e inverno. Especialista dá dicas de como evitar problemas e obter os melhores resultados.**

Durante os meses de outono e inverno a procura por cirurgias plásticas chega a ser três vezes maior. Isto porque a temperatura amena diminui o inchaço pós-operatório e torna o período de cicatrização bem mais agradável do que nos meses de verão. O que muita gente esquece, no entanto, é que, mais importante do que a melhor época para realizar as cirurgias, é a escolha do cirurgião plástico e a preparação para o procedimento, a fim de se evitar decepções e minimizar quaisquer riscos que a operação possa oferecer.

Com a popularização das cirurgias e opções de pagamento em até 36 vezes, fica realmente difícil resistir aos apelos do bisturi. Mas é nessas horas que é preciso muita atenção: no caso das cirurgias plásticas, a máxima “o barato que sai caro” não poderia ser mais verdadeira. “As opções mais baratas podem ser atraentes, mas na maioria das vezes são procedimentos realizados num ambiente sem a segurança e a infraestrutura necessárias. Além disso, é preciso atentar, também, se o médico possui as qualificações necessárias para operar”, diz o cirurgião plástico paulista André Freitas Colaneri.

A qualificação a que o Dr. Colaneri se refere diz respeito aos cerca de 11 anos de estudos necessários para que um médico se torne cirurgião plástico, obtendo o título de especialista pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. Somente os profissionais com esse título estão aptos a realizar cirurgias plásticas, embora essa não seja a realidade de muitos médicos brasileiros. De acordo com uma pesquisa realizada em setembro de 2008 pelo Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp), cerca de 97% dos médicos que respondem a processos éticos-profissionais relacionados a cirurgias plásticas no estado de São Paulo não têm título de especialista na área.

Outro ponto essencial para garantir a segurança e o sucesso da cirurgia plástica é o local onde ela será executada. “É importante que a operação seja feita num ambiente higiênico, para evitar infecções, e com toda a infra-estrutura necessária, inclusive para o caso de acontecer algum imprevisto durante o procedimento”, explica o especialista, lembrando que, por essa razão, os hospitais costumam ser mais seguros do que as clínicas, por oferecerem mais equipamentos e o suporte de vários outros médicos em caso de emergência.

Mas os cuidados para uma cirurgia bem sucedida não se resumem à escolha do médico e do lugar de execução do procedimento, indo desde a adoção de uma dieta saudável

antes de passar pela cirurgia até o acompanhamento médico e as recomendações do pós-operatório. Foi pensando nisso que o cirurgião plástico André Freitas Colaneri elaborou um passo-a-passo com dicas de como deve proceder quem deseja passar com segurança por uma cirurgia plástica:

### **A escolha do cirurgião**

- Antes de escolher o médico que fará a cirurgia, é muito importante checar se ele possui o título de especialista pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, o que pode ser feito no site da organização. Verifique, também, se ele responde por algum processo ético-profissional relacionado à prática da cirurgia plástica. Isso pode ser feito junto ao Conselho Regional de Medicina da cidade onde ele atua.
- Informe-se bem sobre a cirurgia que deseja e faça todas as perguntas que julgar necessárias sobre os riscos do procedimento e do pós-operatório, e se os objetivos serão alcançados. Não tome decisões precipitadas, é importante refletir sobre as consequências e avaliar as expectativas para a cirurgia plástica.
- Procure conversar com outros pacientes que foram operados pelo cirurgião plástico. Veja se gostaram dos resultados e se foram bem tratados durante todo o processo pré e pós-operatório. Pedir para ver fotos do antes e depois de pacientes operados por ele também é uma boa pedida para analisar resultados dos procedimentos.
- Avalie se o hospital ou clínica onde a cirurgia será feita é limpo e bem equipado para atender emergências.

### **Antes de operar**

- Para verificar a possibilidade da operação, o cirurgião pedirá exames de sangue e glicose, e, no caso dos pacientes acima de 40 anos, o parecer cardiológico. Esses exames são essenciais para verificar se a paciente está saudável para a cirurgia.
- Procure adotar um estilo de vida saudável antes da operação, seguindo uma alimentação balanceada, não fumando e praticando atividades físicas regulares.
- Outra recomendação essencial é ser totalmente sincero com o seu médico: muitos problemas durante a cirurgia podem ser evitados se todas as informações forem passadas com clareza. Se o paciente usar cocaína ou antidepressivos, por exemplo, não deve esconder isso do cirurgião, pois esses hábitos alteram a resposta aos medicamentos aplicados durante a cirurgia.

### **O pós-operatório**

Os cuidados nesse período dependem de cada tipo de cirurgia, mas em qualquer caso é fundamental seguir à risca as orientações do cirurgião plástico, para que a cicatrização seja tranquila e os resultados obtidos, os melhores possíveis.

